

## Recensão

### **Uma revista norte-americana voltada para o mercado internacional dos "amantes do livro" - apenas um título a mais?**

Vera Cristina Neumann  
Bibliotecária especializada em Coleções Especiais

Manter-se atualizado sobre as publicações editadas nos Estados Unidos em qualquer área do conhecimento não é tarefa das mais fáceis. Embora os periódicos possam ser encontrados nas prateleiras de quase todas as grandes livrarias, a oferta de títulos é tão tentadora e profusa, ocorrendo novos títulos com tanta rapidez, que quando nos tornamos familiares a um deles, já outro desponta e nos rouba a atenção. A proliferação de tantos novos títulos é resultado de um mercado otimista que estimula o debate e que tem, definitivamente, encontrado um mercado consumidor à altura.

Um exemplo disso, aliás, bem sucedido, diga-se de passagem, e que tem ampla ligação conosco, os mercadores da informação, é precisamente : BIBLIO; the magazine for collectors of books, manuscripts, and ephemera , que, sem ter a "pecha" de acadêmico, consegue reunir entre seus colaboradores, escritores, bibliotecários, historiadores e livreiros, relacionados com o mundo universitário inglês e norte-americano, principalmente.

Publicada mensalmente por Aster Publishing Company, em Eugene, no estado de Oregon e com seu próprio site na Internet: <http://www.bibliomag.com>, a revista vem se destacando pelo conteúdo e seriedade na abordagem das matérias, pelo bom gosto das ilustrações e pela confiabilidade dos autores. Tendo no seu corpo editorial representantes dos nomes mais significativos do mercado livreiro internacional, Biblio agora no seu quarto número (começou em novembro de 1996) atrai e justifica a aquisição.

Ao preço de U\$4,95, se adquirida nas livrarias, pode ser também obtida mediante assinatura por U\$39,90 anuais, se dentro dos Estados Unidos, e por U\$49,90 para o Canadá, México, Caribe e América Latina. O preço é compatível com outras publicações do mesmo tipo, em outras áreas.

Anunciada por eles como "elegantly designed and thoughtfully edited, Biblio creates a forum for both novice and experienced book and manuscript collectors who appreciate and seek out books that combine high-quality text and illustrations with artistic and technical excellence. From antiquarian treasures and modern first editions to fine press and ephemeral"

O último número nas bancas, de fevereiro deste ano destaca artigos sobre uma "cidade-livro" escocesa: Hay-on-Wye; a coleção de posters sobre a guerra, existente na Biblioteca da Universidade de Louisville, no estado do Kentucky; um peculiar estudo dos manuais de decoração de bolos do século XVIII; um ensaio sobre o escritor Henry Miller e o mercado para seus livros; uma amostra das variadas edições de Sense and sensibility, de Jane Austen, e um artigo que muito de perto interessa aos bibliotecários: o confuso mundo das edições, impressões, re-impressões, decodificado por Sidney Berger, diretor das Coleções Especiais da Universidade da Califórnia, campus de Riverside, que analisa a linguagem idiossincrática utilizada pelos vários estágios do processo de impressão/edição.

A revista, por razões óbvias, está em língua inglesa, o que a princípio a faria um pouco distante da realidade dos estudantes das escolas de biblioteconomia brasileiras: por outro lado, o idioma inglês está sendo aprendido por tantas e variadas formas, que o testemunhem os usuários da Internet, que não pareceriam exagerado dizer que talvez essa não seja barreira tão decisiva.

Para professores e editores, mas principalmente destinada a bibliófilos e bibliógrafos, essa publicação é instrumento atraente de pesquisa e de informação. Se possível, seguindo talvez a dica do editor: o número de fevereiro deve ser lido acompanhado por uma xícara de chá quente ou talvez vinho... Isso, porém, já é puro deleite.